

Cenário Epidemiológico

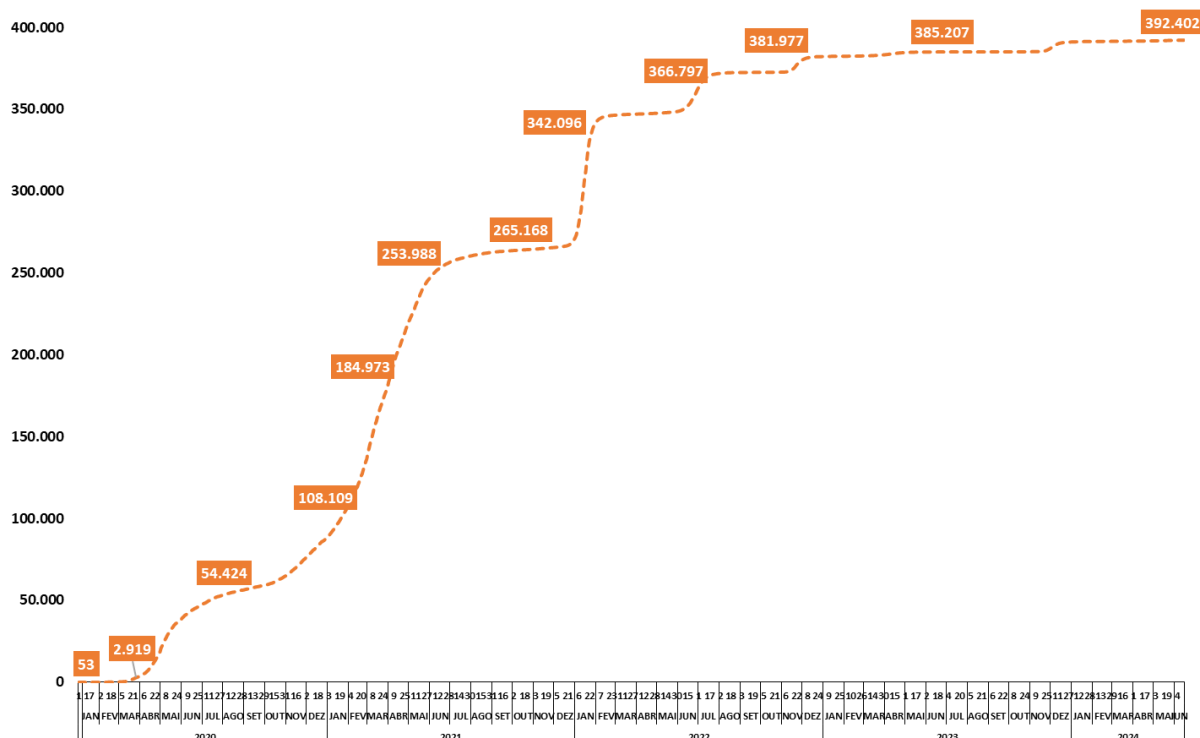
O objetivo deste Informe é divulgar o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal da covid-19 em Fortaleza. Os dados, no que se referem aos casos, foram atualizados pelo IntegraSUS às 10h35 do dia 17 de junho de 2024. A análise de mortalidade foi realizada com base na confirmação laboratorial de novos óbitos atualizada às 13h53 do dia 17 de junho de 2024 pela SMS-Fortaleza. Uma tabela com o número de casos e mortes por covid-19 por ano de início dos sintomas e ano do óbito respectivamente, de acordo com bairro de residência dos pacientes, está incluída em anexo. Entre os dias 09 a 15 de junho de 2024 (24ª SE), o percentual de positividade das 552 amostras (RT-PCR) de residentes de Fortaleza, analisadas pelos laboratórios da rede pública, foi de 8,2%.

Série Temporal de Casos Confirmados Acumulados

No final de março de 2020, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen) confirmou os primeiros casos de covid-19 em residentes de Fortaleza. Desde então, foram registrados um total de **392.402** casos confirmados. Em meados de dezembro de 2021, com a dominância da variante ômicron, tem início a terceira onda epidêmica em Fortaleza. Sobretudo nas três primeiras semanas de 2022, há uma progressão exponencial do número de casos diários até então inédita. Mesmo com problemas no fluxo de informações, além da limitação do diagnóstico laboratorial de casos leves, a curva epidêmica apresentou súbita “verticalização”, indicando incremento rápido da transmissão. Em fevereiro, no entanto, os casos novos diminuem rapidamente, caracterizando o fim do terceiro ciclo epidêmico. Após três meses de estabilidade, nova ascensão. A quarta onda ganha velocidade em junho, para novamente desacelerar no princípio de julho, iniciando uma rápida queda que se estende por três meses.

Com a introdução da sublinhagem BQ.1 e, posteriormente, da BE.9 ocorre aumento de casos em novembro de 2022. Este crescimento esteve refletido na curva que exibiu leve inclinação ascendente, até alcançar estabilidade com nova queda dos casos em dezembro. A partir de março de 2023 intensifica-se a circulação da subvariante XBB.1.16 com leve aumento de casos, porém não resultando em um aumento expressivo semelhante as quatro ondas anteriores. No dia 01 de dezembro de 2023, o Lacen comunicou, por meio de uma nota técnica, a detecção da nova linhagem JN.1, coincidindo com o aumento do número de casos no Estado do Ceará. No sequenciamento referente ao período da 16ª à 21ª SE de 2024 e disponibilizado em 10 de junho, foram identificadas no Ceará as linhagens JN.1.16, JN.1, linhagem recombinante XDR e JN.1.1.

Figura 1 - Covid-19: Série temporal de casos confirmados acumulados. Fortaleza, 2020-2024*.



Fonte: IntegraSUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 10h35.

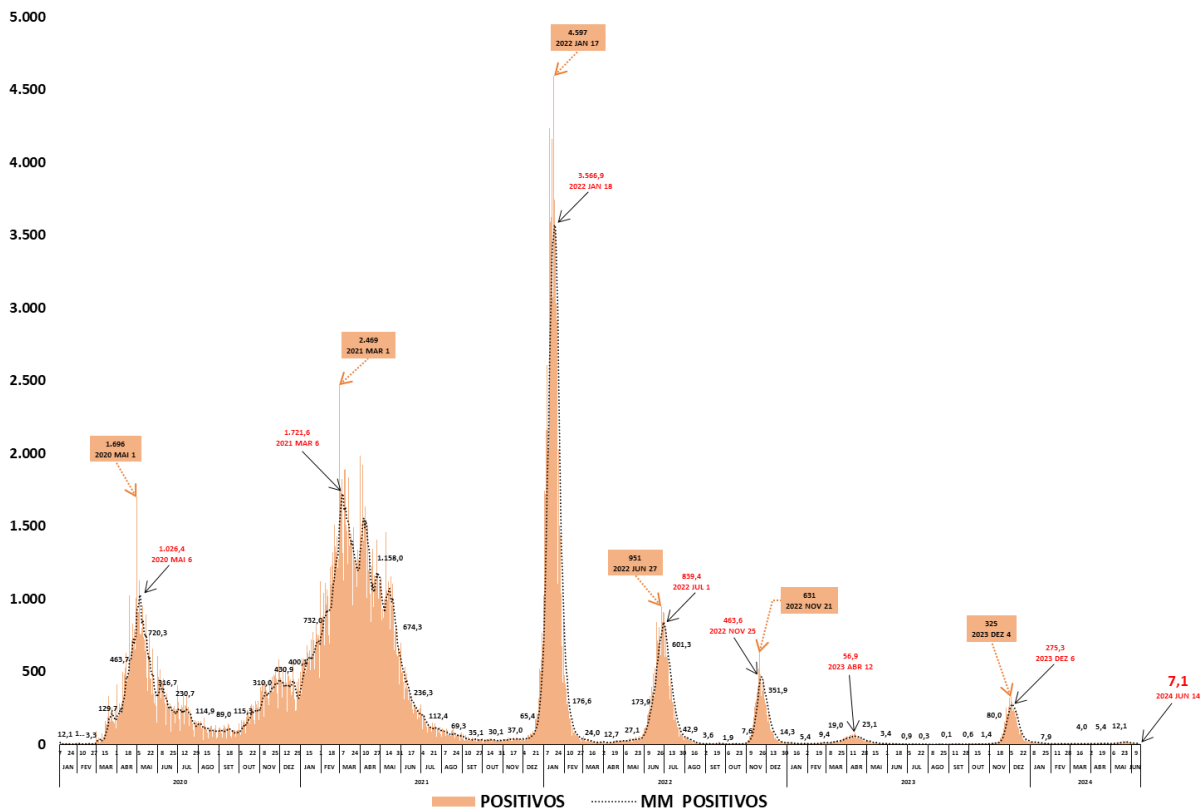
Casos confirmados e média móvel de casos (7 dias)

A figura 2 mostra que o “pico” de casos confirmados da primeira onda epidêmica ocorreu na transição entre os meses de abril e maio de 2020 quando a média móvel sempre esteve acima de 800 casos. Seguiu-se período de redução que se estendeu até julho, quando a transmissão tendeu a níveis residuais.

Em outubro, a segunda onda epidêmica se inicia. No início, com propagação mais lenta, ganhou força a partir de janeiro de 2021, com a dominância da nova variante gama. Em março, após período de propagação exponencial, o pico da segunda onda é alcançado. Em seguida, a redução da média exibe um padrão “anômalo”, com a queda entremeada por oscilações.

A terceira onda começa com a dominância da variante ômicron nos últimos dias de dezembro de 2021. O aumento de casos é “avassalador”, em particular, nas três primeiras semanas de janeiro até alcançar a máxima transmissão, expressa pela média móvel do dia 18 de janeiro de 2022 (3.568 casos). Tanto esta média móvel, quanto o número de casos com data do início dos sintomas no dia 17 de janeiro (4.597), são os mais elevados registros da pandemia (Figura 2). A “quarta onda” atingiu o pico entre junho e julho de 2022. Depois perdeu força nos três meses posteriores, que se caracterizaram por uma veloz redução dos casos novos. No início de novembro a transmissão novamente aumenta. A introdução das sublinhagens da ômicron BQ.1 e BE.9 foi, provavelmente, o principal fator associado ao incremento. O ápice deste quinto ciclo epidêmico ocorreu no fim de novembro. A partir de março de 2023 intensifica-se a circulação da subvariante XBB.1.16, porém não resultando em um aumento expressivo semelhante as quatro ondas anteriores. Na primeira semana de novembro, a média de positividade dos exames RT-PCR entre os residentes de Fortaleza foi de 3,3%, indicando um aumento em comparação com a média de positividade dos três meses anteriores (agosto, setembro e outubro), que foi inferior a 1%. No dia 01 de dezembro de 2023, o Lacen comunicou por meio de uma nota técnica a detecção da nova linhagem JN.1 em concomitância com o aumento do número de casos no Estado do Ceará. No sequenciamento realizado pelo LACEN-CE e disponibilizado no site da SESA-CE em 10 de junho, foram identificadas no Ceará as linhagens JN.1.16, JN.1, linhagem recombinante XDR e JN.1.1. Em Fortaleza, durante o período do sequenciamento pelo LACEN-CE, observou-se um aumento na positividade dos casos: de menos de dois dígitos na 19ª semana epidemiológica (5,2%), para 10,7% na 20ª semana epidemiológica. Na 21ª semana epidemiológica, a positividade continuou em ascensão, atingindo 14,3%, embora de forma menos intensa. Na 22ª semana epidemiológica, a positividade provavelmente alcançou seu pico, com 14,6%. Nas semanas seguintes, houve uma queda na positividade, registrando 9,3% na 23ª e atingindo os atuais 8,2% na 24ª semana epidemiológica.

Figura 2 - Covid-19: casos confirmados e média móvel de sete dias, Fortaleza/CE.*

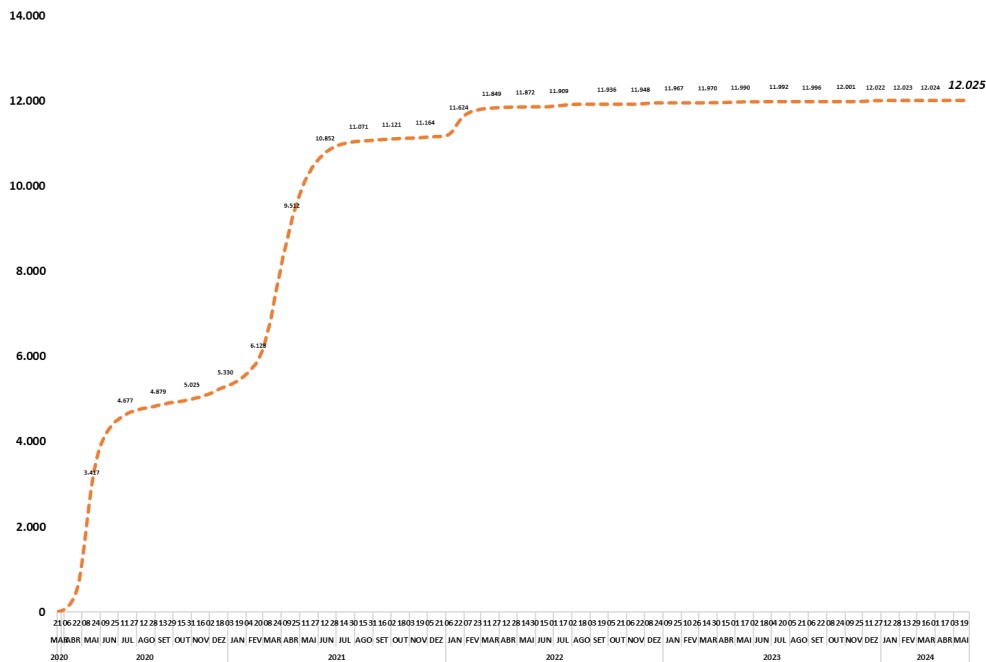


Fonte: IntegraSUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 10h35. Rótulos com valores da média móvel de sete dias representados em intervalos de quinze dias. Os casos estão dispostos diariamente de acordo com a data do início dos sintomas.

Distribuição temporal dos óbitos por covid-19: Curva epidêmica acumulada

O primeiro registro de falecimento causado pela covid-19 (B34.2) em Fortaleza ocorreu em 21/03/2020. A vítima foi uma mulher de 65 anos residente no bairro Autran Nunes. Desde então, o número atualizado de óbitos de residentes de Fortaleza é de **12.025**. Após uma inflexão em abril de 2020, o crescimento de mortes a cada 24 horas ganhou velocidade e se estendeu até o início de junho de 2020. A partir daí, é possível observar uma tendência de estabilização da curva (fim da primeira onda). No início de dezembro, no entanto, há mudança no padrão, reflexo do aumento do número de eventos fatais registrados diariamente. Com a segunda onda alterando o padrão de mortalidade, registra-se um aumento exponencial das mortes em março-abril de 2021. Em maio, inicia-se uma diminuição das fatalidades. Após um aumento das mortes em janeiro de 2022, a curva voltou à tendência de estabilização em março (com redução dos óbitos). Até o momento, a quarta onda e este novo ciclo iniciado em novembro não mudaram significativamente o padrão de mortalidade.

Figura 3 - covid-19: Série temporal de óbitos confirmados acumulados por data de ocorrência, Fortaleza, 2020-2024.*



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 13h53.

Distribuição dos óbitos por covid-19: confirmados e em investigação

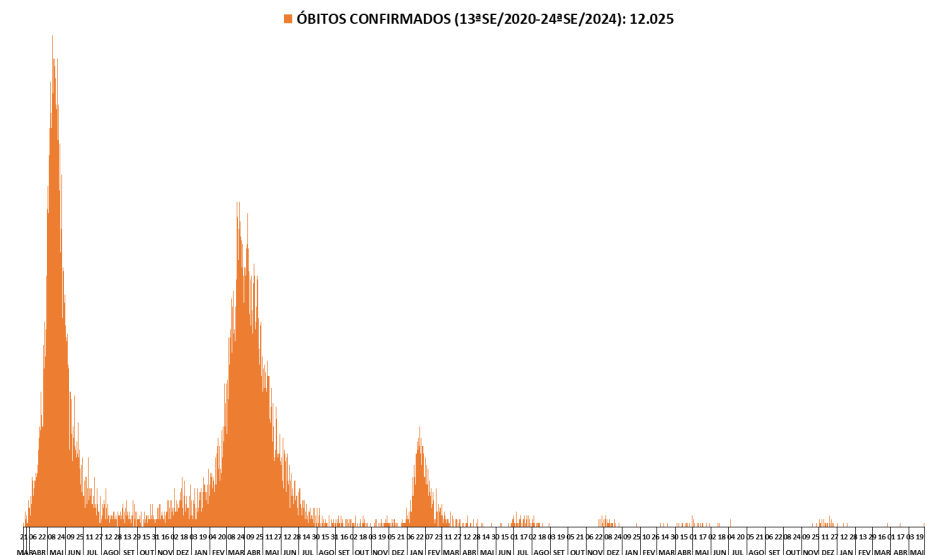
A Figura 4 apresenta a distribuição temporal de óbitos confirmados. A média de mortes diárias de todo ciclo epidêmico, até a presente data, foi de 8,2.

O aumento das mortes da segunda onda consolidou-se em janeiro de 2021. O crescimento ganhou velocidade em março e se manteve até abril. Em seguida, há declínio dos óbitos diários. No dia 18 de março de 2021 foram registradas 84 mortes. Este foi o maior número de óbitos em 24 horas, desde maio de 2020.

No início de 2022, o cenário foi alterado pela dominância da variante ômicron, que tem relevante escape vacinal, embora tenha se mostrado menos "agressiva".

O atual padrão de mortalidade mostra que, após um incremento das fatalidades nas quatro primeiras semanas do ano, as mortes diárias diminuíram gradualmente até o evento (morte) se tornar raro. Esta tendência foi parcialmente interrompida no quarto ciclo epidêmico (Julho/22).

Figura 4 - Covid-19: Distribuição diária dos óbitos confirmados por data de ocorrência do óbito. Fortaleza, 2020-2023.



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 13h53.

Óbitos confirmados e média móvel de óbitos (7 dias)

A figura 5 apresenta a série temporal diária de mortes por covid-19 de acordo com a data da ocorrência do desfecho fatal e a evolução da média móvel de óbitos (7 dias). Os valores da média móvel expostos nos rótulos obedecem intervalos regulares de quatorze dias, além da data de registro do maior valor desta medida em diferentes momentos.

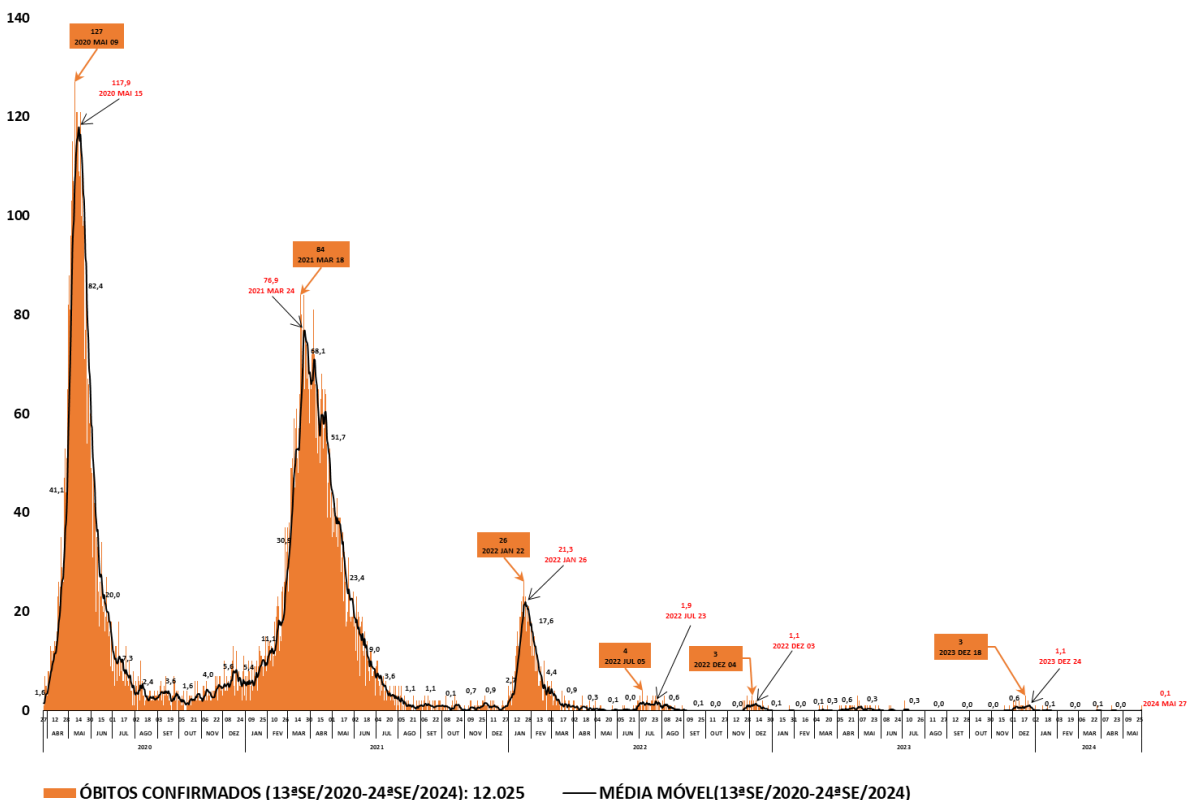
Após o aumento linear da média móvel característico da primeira quinzena de abril de 2020, há um crescimento exponencial do número de óbitos que culmina com uma média móvel de mais de 110 eventos fatais diários mensurada entre os dias 09 e 15 de maio. O pico de óbitos (estendido) da primeira onda epidêmica poderia ser definido como o período de aproximadamente duas semanas (09-22/05) quando a média sempre esteve acima de 110 mortes diárias.

A média móvel passa a cair quase tão rápido quanto subiu na metade ascendente da curva até o fim de julho, quando entra em estabilidade. No entanto, o aumento gradual iniciado na segunda quinzena de novembro indicou uma tendência de incremento das fatalidades diárias, característico da segunda onda epidêmica.

Na transição entre janeiro e fevereiro de 2021 observa-se um crescimento acelerado das mortes, levando a média para um patamar mais elevado. Em março, a média móvel sobe vertiginosamente caracterizando um aumento exponencial que é interrompido no fim do mês de abril. A redução gradual da média móvel é consolidada em maio e acentuada nos meses seguintes de 2021. O aumento de casos da terceira onda se reflete, com menor magnitude, na mortalidade. O pico da média móvel de óbitos ocorreu no dia 26 de janeiro de 2022, uma semana depois da maior média de casos (Figura 2). Desde então, há uma redução rápida das fatalidades. Apesar do incremento de casos iniciado em junho, a “quarta onda” não aumentou substancialmente as fatalidades. Os óbitos se concentraram no momento posterior ao pico de casos, no início de julho (a média móvel chegou 1,9).

Em 2023, foram confirmados cinquenta e três (53) óbitos, sendo: um (1) em janeiro, três (3) em março, doze (12) em abril, dez (10) em maio, dois (2) em junho, dois (2) em julho, dois (2) em novembro e vinte e um (21) em dezembro. Em 2024, foram confirmados três (3) óbitos em janeiro, um (1) em março, um (1) em abril e um (1) em maio. Até o presente momento, há um (1) óbito registrado no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM com causa básica B342 (infecção por coronavírus, não especificada) sob investigação pelo Comitê Municipal de Óbito

Figura 5 - Covid -19: Óbitos confirmados e evolução da média móvel de sete dias. Fortaleza, 2020-2023.



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 13h53. Os óbitos estão dispostos de acordo com a data de ocorrência.

Casos e mortes por covid -19: número absoluto mensal e média diária em cada mês

As figuras 6 e 7 apresentam, respectivamente, o número absoluto de casos e óbitos, bem como a média diária dos dois eventos por mês. Casos seguem a data do início dos primeiros sintomas e os óbitos a data de ocorrência da morte.

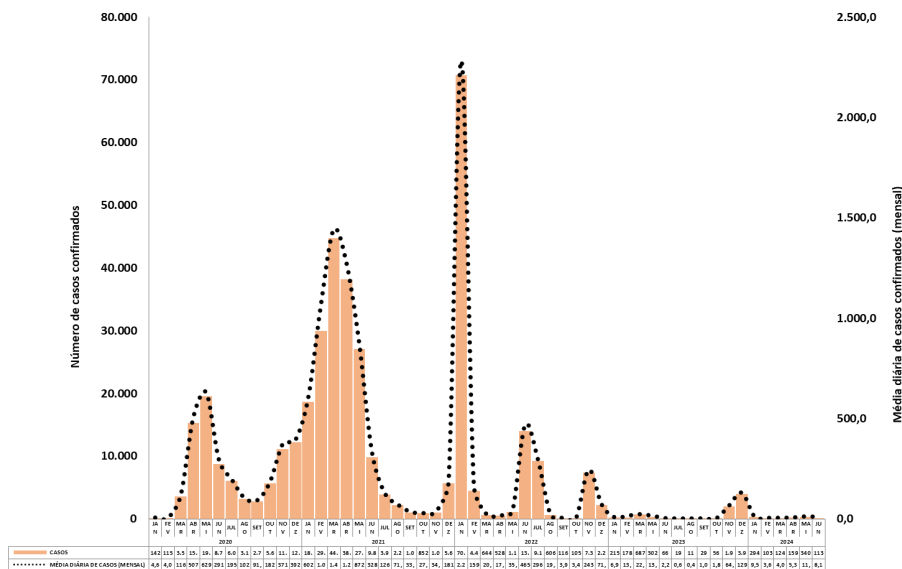
A segunda onda, no que se refere aos casos, iniciou-se em outubro de 2020, desacelerando entre novembro e dezembro, para voltar a crescer nos três primeiros meses de 2021. A partir daí, casos diminuem gradualmente até outubro de 2021, enquanto a cobertura vacinal aumentava.

Os casos novos “explodem” em janeiro de 2022. Porém, em fevereiro, observa-se queda drástica, confirmada em março e abril, refletindo o curto e veloz ciclo epidêmico da ômicron. Em maio, os casos voltam a aumentar. Em junho a média diária foi mais de onze vezes maior do que no mês anterior. No entanto, a transmissão cai novamente em julho e, sobretudo, nos meses posteriores, até a última semana de outubro, quando se observa um aumento de casos.

O crescimento se consolida em novembro de 2023, que fecha com média diária acima de 241 casos. No entanto, a transmissão cai novamente em dezembro de 2023 (média decresce em 67%), sinalizando, através do decaimento, a ultrapassagem do pico da quinta onda epidêmica (Figura 6).

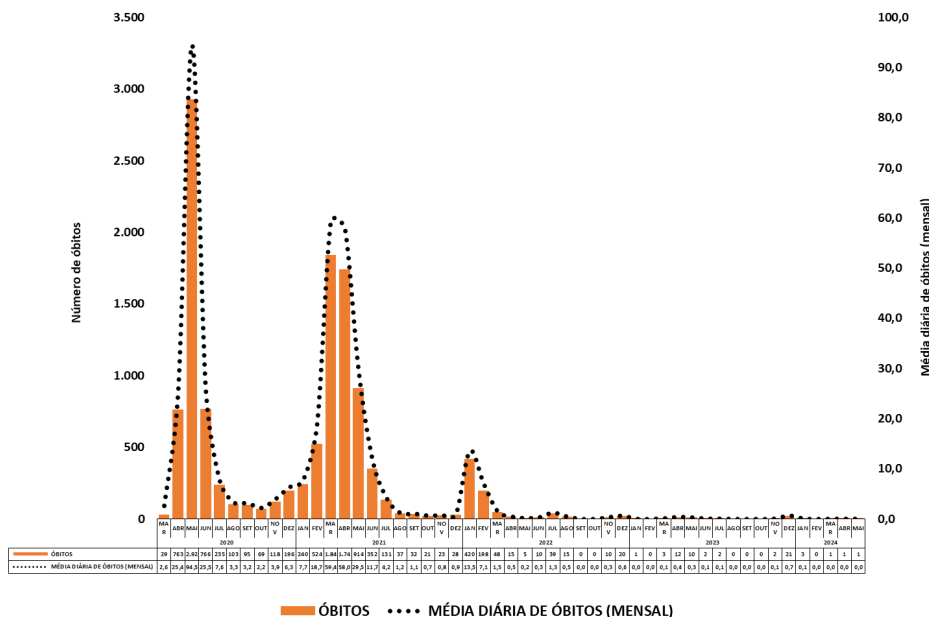
Em janeiro de 2022, a média de óbitos diários aumentou de menos de um por dia em dezembro para aproximadamente 13 mortes por dia. Posteriormente, houve uma queda acentuada na média diária durante a transição entre os meses. Com a quinta onda de novembro e dezembro, foram registrados preliminarmente dez e vinte óbitos mensais, respectivamente. Em dezembro de 2023, o número de óbitos aumentou para um total de 21 mortes, seguido de uma redução nos meses subsequentes de 2024

Figura 6 - Casos de covid -19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data do início de sintomas, Fortaleza, 2020-2024*



Fonte: IntegraSUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 10h35.

Figura 7 - Óbitos por covid -19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data de ocorrência da morte, Fortaleza, 2020-2024*



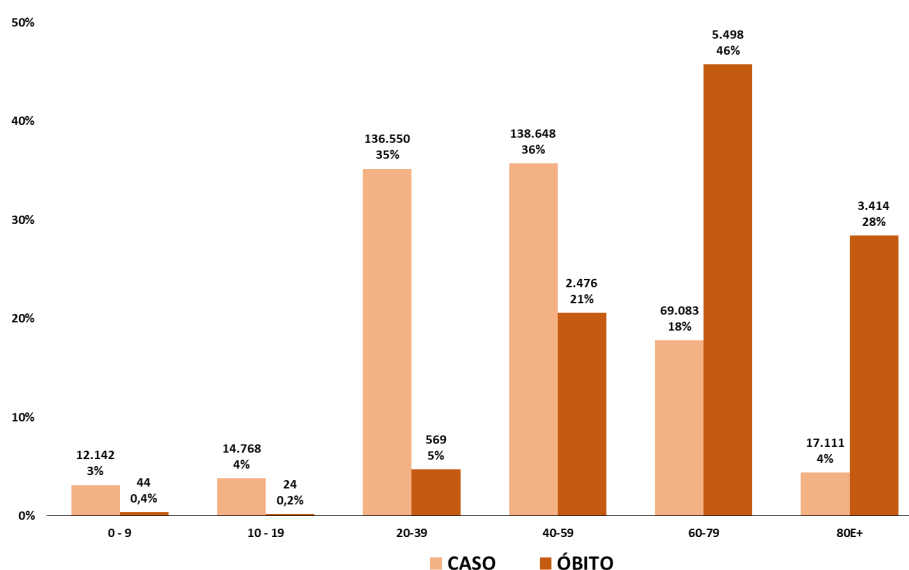
Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 13h53.

Distribuição de casos e óbitos por sexo e grupo etário

A distribuição dos casos e óbitos por covid-19 segundo o grupo etário e sexo estão registrados na Figura 8 e Tabela 1. Em linhas gerais observa-se seguinte:

- ♦ 71% dos casos e 26% das mortes foram confirmados na população de 20-59 anos;
- ♦ 21% dos casos e 74% das mortes foram confirmadas no grupo com 60 anos e mais;
- ♦ A maioria dos pacientes que morreu era do sexo masculino (54%).

Figura 8 - Covid -19: Distribuição de casos e óbitos por faixa etária. Fortaleza/CE, 2020-2024.



Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 10h35/ **Óbitos** (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 13h53). **Valores percentuais estão aproximados.**

Tabela 1 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo faixa etária e sexo. Fortaleza, 2020-2024.

FAIXA ETÁRIA	SEXO	2020		2021		2022		2023		2024		TOTAL (2020-2024)	
		CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS
0 - 9	FEMININO	811	7	2.589	11	2.006	4	278	2	88	0	5.772	24
	MASCULINO	837	5	2.730	9	2.370	6	308	0	125	0	6.370	20
10 - 19	FEMININO	1.016	4	3.752	7	2.624	1	229	0	39	0	7.660	12
	MASCULINO	912	8	3.490	4	2.521	0	158	0	27	0	7.108	12
20-39	FEMININO	16.513	76	36.008	126	23.538	7	1.871	1	155	0	78.085	210
	MASCULINO	12.120	113	29.990	233	15.322	13	953	0	80	0	58.465	359
40-59	FEMININO	18.535	356	36.726	580	23.009	33	1.825	2	154	1	80.249	972
	MASCULINO	14.292	625	28.947	832	14.186	42	897	4	77	1	58.399	1.504
60-79	FEMININO	9.583	1.029	18.080	1.280	10.569	115	1.175	12	148	1	39.555	2.437
	MASCULINO	8.291	1.443	13.680	1.467	6.802	143	634	8	121	0	29.528	3.061
80E+	FEMININO	3.110	845	3.831	761	2.699	249	371	15	73	1	10.084	1.871
	MASCULINO	2.527	791	2.545	574	1.701	167	209	9	45	2	7.027	1.543
TOTAL	FEMININO	49.568	2.317	100.986	2.765	64.445	409	5.749	32	657	3	221.405	5.526
	MASCULINO	38.979	2.985	81.382	3.119	42.902	371	3.159	21	475	3	166.897	6.499
TOTAL GERAL		88.547	5.302	182.368	5.884	107.347	780	8.908	53	1.132	6	388.302*	12.025

*O total de casos confirmados no período foi 392.402, porém 4.100 registros possuem valores ausentes nos campos idade, sexo e ano dos sintomas.

Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 10h35/ **Óbitos** (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 13h53).

INFORME SEMANAL

COVID-19

ANEXOS

Anexo 1 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo CORES¹. Fortaleza, 2020-2024.

CORES ¹	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
I	8.610	971	15.481	708	8.472	108	963	9	118	1	33.644	1.797
II	19.494	854	30.092	1.005	20.085	156	2.138	9	160	0	71.969	2.024
III	8.683	776	19.684	894	9.869	104	1.021	7	116	1	39.373	1.782
IV	9.373	635	20.698	877	11.229	118	1.032	9	121	1	42.453	1.640
V	12.379	1.141	30.732	1.298	11.722	147	1.395	11	198	2	56.426	2.599
VI	15.578	925	34.609	1.100	15.208	147	1.540	8	244	1	67.179	2.181
Ignorado	15.061	0	31.858	2	33.435	0	828	0	176	0	81.358	2
Fortaleza	89.178	5.302	183.154	5.884	110.020	780	8.917	53	1.133	6	392.402	12.025

Anexo 2 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ I. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Álvaro Weyne	674	70	1.309	48	661	10	67	1	8	0	2.719	129
Barra do Ceará	1.650	153	2.826	102	1.654	21	199	2	21	0	6.350	278
Carlito Pamplona	506	89	894	48	417	7	72	0	11	0	1.900	144
Cristo Redentor	588	92	1.013	40	434	3	49	0	8	0	2.092	135
Farias Brito	317	39	549	33	462	6	28	1	6	0	1.362	79
Floresta	211	63	494	50	203	5	44	0	9	0	961	118
Jacarecanga	882	63	1.094	41	738	6	96	1	6	1	2.816	112
Jardim Guanabara	450	42	909	36	422	3	51	1	5	0	1.837	82
Jardim Iracema	605	66	1.176	42	578	10	69	1	9	0	2.437	119
Monte Castelo	655	42	1.126	41	728	9	86	1	6	0	2.601	93
Moura Brasil	70	7	138	3	68	2	4	0	1	0	281	12
Pirambú	266	52	341	22	169	2	24	0	2	0	802	76
São Gerardo/Alagadiço	428	33	819	64	531	4	44	0	6	0	1.828	101
Vila Ellery	314	12	642	22	348	2	32	0	0	0	1.336	36
Vila Velha	994	148	2.151	116	1.059	18	98	1	20	0	4.322	283
Total	8.610	971	15.481	708	8.472	108	963	9	118	1	33.644	1.797

Anexo 3 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ II. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aldeota	2.973	89	4.680	140	2.920	30	183	2	17	0	10.773	261
Cais do Porto	304	55	624	20	276	3	35	0	3	0	1.242	78
Centro	1.828	100	3.325	122	1.567	18	137	0	13	0	6.870	240
Cidade 2000	451	13	1.049	28	618	1	51	0	2	0	2.171	42
Cocó	1.423	33	1.536	69	1.325	5	78	0	6	0	4.368	107
Dionísio Torres	912	37	1.101	52	1.191	10	66	0	4	0	3.274	99
Guararapes	502	4	663	17	424	2	14	0	1	0	1.604	23
Joaquim Távora	1.100	54	1.880	85	1.979	17	827	0	42	0	5.828	156
De Lourdes	181	4	170	5	133	0	9	0	0	0	493	9
Luciano Cavalcante	993	30	1.581	40	1.040	8	56	2	4	0	3.674	80
Manuel Dias Branco	185	7	336	11	202	1	19	0	4	0	746	19
Mucuripe	674	47	1.010	50	537	6	39	0	2	0	2.262	103
Papicu	1.220	50	1.750	34	1.493	9	81	0	8	0	4.552	93
Praia de Iracema	283	7	425	9	290	4	27	0	3	0	1.028	20
Praia do Futuro I	131	14	450	9	161	2	31	1	1	0	774	26
Praia do Futuro II	286	10	641	13	288	2	38	0	3	0	1.256	25
Meireles	3.744	93	4.124	142	2.846	19	152	3	22	0	10.888	257
Salinas	107	7	236	6	188	0	7	0	0	0	538	13
São João do Tauape	707	72	1.601	62	989	6	96	1	8	0	3.401	141
Varjota	492	19	678	23	380	4	30	0	2	0	1.582	46
Vicente Pinzon	998	109	2.232	68	1.238	9	162	0	15	0	4.645	186
Total	19.494	854	30.092	1.005	20.085	156	2.138	9	160	0	71.969	2.024

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 10h35) / Óbitos (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 13h53). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

¹ Coordenadoria Regional de Saúde (CORES).

INFORME SEMANAL

COVID-19

ANEXOS

Anexo 4 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ III. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Amadeu Furtado	200	30	376	35	290	9	35	0	1	0	902	74
Antonio Bezerra	932	72	2.183	63	1.007	8	97	0	9	0	4.228	143
Autran Nunes	373	59	685	20	328	2	37	0	7	0	1.430	81
Bela Vista	512	30	946	39	518	5	52	0	4	0	2.032	74
Bom Sucesso	730	81	2.066	108	770	12	94	0	5	0	3.665	201
Dom Lustosa	132	27	417	44	231	5	20	0	1	0	801	76
Henrique Jorge	858	59	1.878	76	984	3	77	1	14	0	3.811	139
João XXIII	470	43	1.393	48	503	10	75	1	2	0	2.443	102
Joquei Clube	602	47	1.378	62	776	2	81	0	5	0	2.842	111
Olavo Oliveira	100	20	304	28	121	2	17	0	5	0	547	50
Padre Andrade	272	26	564	28	258	5	36	2	1	0	1.131	61
Parque Araxá	240	15	529	25	239	3	30	0	2	0	1.040	43
Parquelândia	752	30	1.469	69	911	3	46	1	5	0	3.183	103
Pici	538	70	1.420	60	703	8	138	0	24	1	2.823	139
Presidente Kennedy	632	68	1.256	63	644	10	62	0	7	0	2.601	141
Quintino Cunha	699	49	1.518	48	710	11	71	1	15	0	3.013	109
Rodolfo Teófilo	641	50	1.302	78	876	6	53	1	9	0	2.881	135
Total	8.683	776	19.684	894	9.869	104	1.021	7	116	1	39.373	1.782

Anexo 5 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ IV. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aeroporto	93	20	193	12	114	1	10	0	0	0	410	33
Benfica	518	23	1.042	69	770	6	58	1	2	0	2.390	99
Bom Futuro	153	20	357	26	174	2	15	1	3	0	702	49
Couto Fernandes	85	9	228	12	94	1	11	0	1	0	419	22
Damas	422	25	959	25	587	3	47	1	1	0	2.016	54
Demócrito Rocha	497	25	1.158	47	521	8	60	0	7	0	2.243	80
Dendê	63	14	309	22	165	1	31	0	3	0	571	37
Fátima	1.216	52	2.061	90	1.563	22	80	1	4	0	4.924	165
Itaoca	219	24	744	33	522	2	29	0	2	0	1.516	59
Itaperi	787	23	1.840	57	869	8	107	0	18	0	3.621	88
Jardim América	382	30	833	43	365	3	50	0	1	0	1.631	76
Jose Bonifácio	367	22	616	27	428	4	46	1	4	0	1.461	54
Montese	1.100	69	2.555	73	1.175	11	118	1	11	0	4.959	154
Pan Americano	225	26	649	28	239	3	34	0	11	0	1.158	57
Parangaba	1.112	64	2.187	119	1.304	11	109	1	17	1	4.729	196
Parreão	151	22	421	32	247	7	27	0	4	0	850	61
Serrinha	915	72	1.842	65	871	9	91	1	19	0	3.738	147
Vila Peri	446	41	1.515	64	532	9	41	1	9	0	2.543	115
Vila União	622	54	1.189	33	689	7	68	0	4	0	2.572	94
Total	9.373	635	20.698	877	11.229	118	1.032	9	121	1	42.453	1.640

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 10h35) / Óbitos (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 13h53). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

¹ Coordenadoria Regional de Saúde (CORES).

INFORME SEMANAL

COVID-19

ANEXOS

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ V. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aracapé	94	30	398	23	143	3	17	0	2	0	654	56
Bom Jardim	1.207	89	2.588	75	888	9	137	1	22	0	4.842	174
Canindezinho	500	65	1.716	65	543	9	61	0	8	0	2.828	139
Conjunto Ceará I	1.307	57	3.346	80	1.430	7	129	3	18	0	6.230	147
Conjunto Ceará II	230	59	403	88	254	10	27	1	1	0	915	158
Conjunto Esperança	380	21	923	49	311	1	20	0	3	0	1.637	71
Granja Lisboa	739	124	1.769	103	506	8	87	1	13	0	3.114	236
Granja Portugal	853	92	2.016	85	618	8	70	0	15	0	3.572	185
Jardim Cearense	198	30	572	26	238	4	30	0	4	0	1.042	60
Maraponga	859	15	1.732	39	956	5	68	1	8	0	3.623	60
Mondubim	1.597	106	4.206	165	1.765	9	218	0	30	0	7.816	280
Novo Mondubim	218	38	450	44	445	4	67	1	7	0	1.187	87
Parque Genibaú	591	65	1.355	45	502	8	65	0	3	0	2.516	118
Parque Presidente Vargas	141	12	462	20	143	1	20	0	4	0	770	33
Parque Santa Rosa	212	24	606	33	214	1	25	0	4	0	1.061	58
Parque São José	233	34	610	14	194	6	36	0	4	0	1.077	54
Planalto Airton Senna	550	65	1.291	81	359	12	46	0	12	1	2.258	159
Prefeito Jose Walter	1.356	113	3.187	136	967	23	90	1	21	1	5.621	274
Siqueira	630	57	2.050	71	769	13	125	2	13	0	3.587	143
Vila Manoel Sátiro	484	45	1.052	56	477	6	57	0	6	0	2.076	107
Total	12.379	1.141	30.732	1.298	11.722	147	1.395	11	198	2	56.426	2.599

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ VI. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aerolândia	412	29	926	30	323	4	55	0	4	0	1.720	63
Alto da Balança	233	22	522	34	175	3	39	0	5	0	974	59
Ancuri	220	14	861	14	271	2	51	0	8	0	1.411	30
Barroso	544	47	1.615	42	482	5	91	1	11	0	2.743	95
Boa Vista	562	22	1.086	26	350	3	36	1	5	0	2.039	52
Cajazeiras	337	11	801	30	307	6	25	0	7	0	1.477	47
Cambéba	485	11	934	19	489	2	20	0	3	0	1.931	32
Cidade dos Funcionários	609	15	1.114	50	709	3	44	1	2	0	2.478	69
Coaçu	204	10	511	16	193	3	26	0	1	0	935	29
Curió	124	12	432	7	149	0	9	0	2	0	716	19
Dias Macedo	313	27	702	32	285	2	30	0	4	0	1.334	61
Edson Queiroz	933	43	1.406	44	834	9	64	0	20	0	3.257	96
Guajeru	126	11	313	25	115	2	11	0	0	0	565	38
Jangurussu	1.617	90	4.030	111	1.895	15	277	0	33	0	7.852	216
Jardim das Oliveiras	678	55	1.569	65	507	9	50	0	15	0	2.819	129
Jose de Alencar	480	37	744	26	470	3	21	0	5	0	1.720	66
Lagoa Redonda	698	57	1.576	49	688	10	61	0	11	0	3.034	116
Messejana	2.245	106	4.107	116	1.687	9	154	1	22	0	8.215	232
Palmeiras	525	55	1.035	24	484	11	58	0	20	1	2.122	91
Parque Dois Irmãos	530	45	1.423	82	684	6	74	1	14	0	2.725	134
Parque Iracema	320	8	594	21	404	3	23	0	1	0	1.342	32
Parque Manibura	219	8	409	27	264	2	10	0	6	0	908	37
Parque Santa Maria	173	25	385	20	134	5	10	0	3	0	705	50
Passaré	1.507	69	3.567	77	1.589	15	105	1	24	0	6.792	162
Paupina	330	27	1.186	41	346	4	66	0	5	0	1.933	72
Pedras	144	10	537	14	192	3	35	0	2	0	910	27
Sabiaguaba	107	9	331	6	158	1	15	0	3	0	614	16
São Bento	99	7	273	19	120	0	13	0	4	0	509	26
Sapiranga/Coite	804	43	1.620	33	904	7	67	2	4	0	3.399	85
Total	15.578	925	34.609	1.100	15.208	147	1.540	8	244	1	67.179	2.181

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 10h35) / Óbitos (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 17 de junho de 2024, às 11h53). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

¹ Coordenadoria Regional de Saúde (CORES).